



**SEMINÁRIO – CIRA  
TERRITÓRIO SUSTENTÁVEL E COMPETITIVO**



**A Eficiência Energética  
num  
Território de Excelência**



**Joaquim Borges Gouveia**  
bgouveia@ua.pt  
DEGEI – UAVEIRO  
28 de fevereiro de 2014

# Região do Centro de Portugal – a Região de Aveiro



## FACTORES DECISIVOS

demografia, competitividade, globalização e digitalização

# **VISÃO da Região Centro**

A Região Centro pretende reforçar a sua condição de **laboratório vivo, focalizado, diversificado, orientado pelas necessidades e bases territoriais específicas, a convergir para Innovation Leader:**

- (i) tirando partido dos seus múltiplos recursos endógenos, das infraestruturas existentes, dos territórios e dos agentes regionais;**
  
- (ii) potenciando a capacidade de criação de conhecimento, assente em recursos humanos qualificados, reforçando a intensidade tecnológica na produção de bens e serviços orientados para cadeias de valor globais e aproximando o sistema científico das atividades económicas, sociais e criativas;**
  
- (iii) consolidando-se enquanto espaço inovador, mobilizador, libertador do potencial individual e coletivo, gerador de emprego, valor económico, social e territorial;**
  
- (iv) reforçando a produtividade, a coesão territorial e afirmando a Competitividade Responsável, Estruturante e Resiliente enquanto verdadeiro Desígnio Central suportado pelas dinâmicas RIS3.**

# CIRA: new ideas, new adventures, new ventures

## GENTE QUE CRESCE COOPERA...

- **Criar condições para um desenvolvimento inovador na empresa**  
Definição da visão, missão e criação de novos objetivos através de novos projetos
- **Criar um papel ativo para os parceiros sociais - stakeholders**  
Cooperação parcerias win-win entre parceiros sociais, políticos, fazedores de opinião, académicos, inovadores, gente da moda (fashion people), gente de negócios e empresários
- **Construir novas alianças para criar um território inovador - workplace of innovation**  
Cidade, Região, Ibéria, Europa e Mundo – cidade de pontes e redes sempre ligadas quando e onde estamos....

# Modelo de base - Desenvolvimento Sustentável



# **CIRA – promover a sustentabilidade**

- **Promover a formação dos jovens e dos habitantes no território ao longo da vida**
- **Promover a criatividade, o espírito empreendedor e a inovação nos jovens**
- **Promover a capacitação dos jovens para a globalização (ensino de línguas diversas, história, geografia ...)**
- **Participar e promover a criação da rede do conhecimento no território**
- **Participar e promover ativamente a atratividade e da competitividade do território**
- **Participar e promover ativamente a inovação social no território**

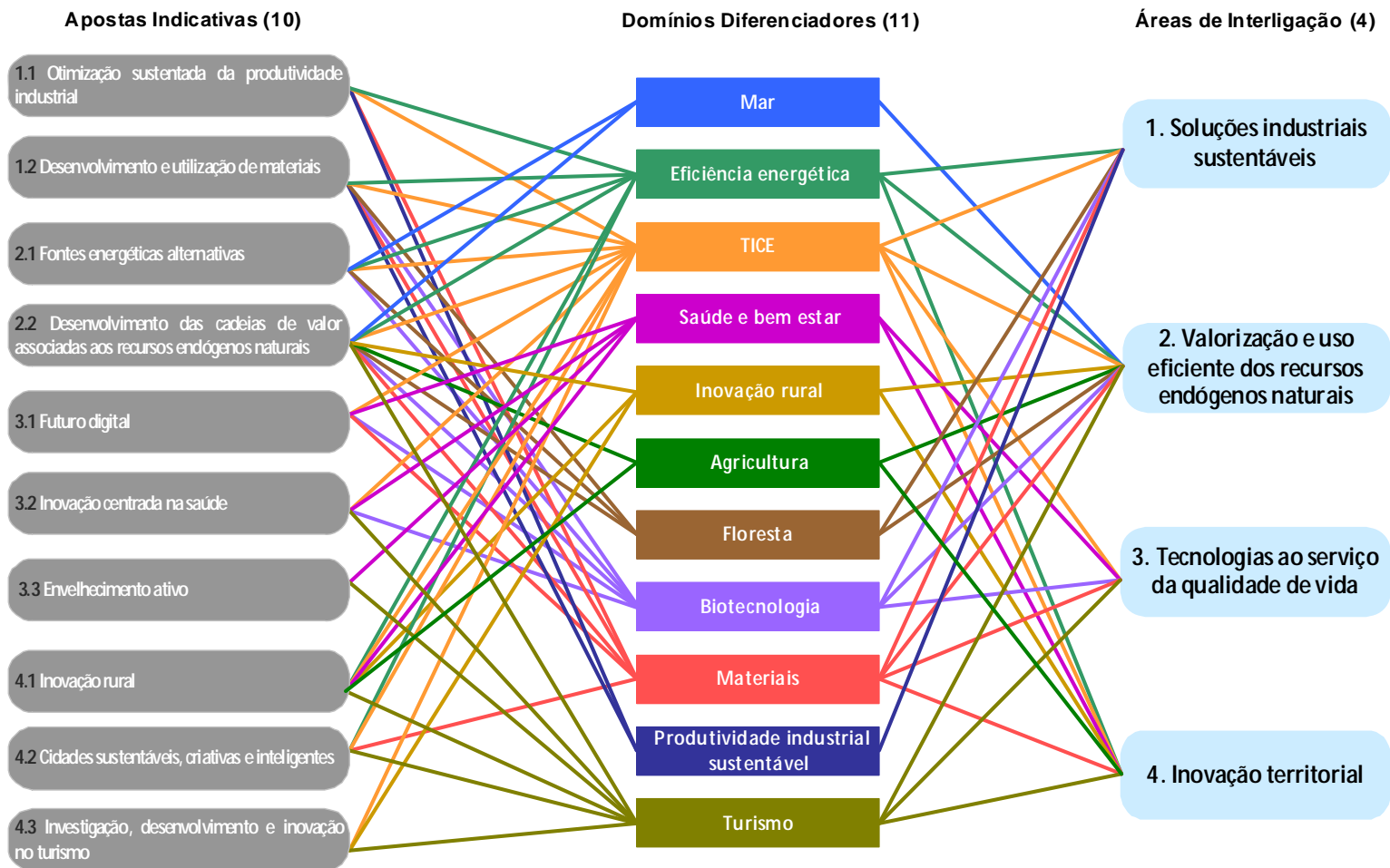
# CIRA : new ideas, new adventures, new ventures

## **GENTE QUE CRESCE COOPERA...**

- **Criar condições para um desenvolvimento inovador na empresa**  
Definição da visão, missão e criação de novos objetivos através de novos projetos
- **Criar um papel ativo para os parceiros sociais - stakeholders**  
Cooperação parcerias win-win entre parceiros sociais, políticos, fazedores de opinião, académicos, inovadores, gente da moda (fashion people), gente de negócios e empresários
- **Construir novas alianças para criar um território inovador - workplace of innovation**  
Cidade, Região, Ibéria, Europa e Mundo – cidade de pontes e redes sempre ligadas quando e onde estamos....

# Síntese da estratégia RIS3 do Centro:

## domínios diferenciadores, apostas indicativas e áreas de intervenção





# Articulação da RIS3 do Centro com o PORegional: Eixos 1 e 2

## Eixo 1: Competitividade e Internacionalização da Economia Regional (COMPETIR)

37%

OT 3. Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas e dos setores agrícola (para o FEADER), das pescas e da aquicultura (para o FEAMP)

*PI 3.1. A promoção do espírito empresarial, nomeadamente facilitando a exploração económica de ideias novas e incentivando a criação de novas empresas, designadamente através de viveiros de empresas*

II

*PI 3.2. O desenvolvimento e a aplicação de novos modelos empresariais para as PME, especialmente no que respeita à internacionalização*

II

*PI 3.3. O apoio à criação e alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços*

II

*PI 3.4. O apoio à capacidade das PME para participarem nos processos de crescimento e inovação*

## Eixo 2: Investigação, Desenvolvimento e Inovação (IDEIAS)

8%

OT 1. Reforço da investigação, do desenvolvimento tecnológico e da inovação

*PI 1.1. O reforço da infraestrutura de investigação e inovação (I&I) e da capacidade de desenvolvimento da excelência na I&I, e a promoção de centros de competência, nomeadamente os de interesse europeu*

II

*Apoios a projetos de investigação científica e tecnológica*

I

*PI 1.2 A promoção do investimento das empresas na I&D, o desenvolvimento de ligações e sinergias entre empresas, centros de investigação e desenvolvimento e o setor do ensino superior, em especial a promoção do investimento no desenvolvimento de produtos e serviços, na transferência de tecnologia, na inovação social, na ecoinovação, em aplicações de interesse público, no estímulo da procura, em redes, clusters e na inovação aberta através de especialização inteligente, e o apoio à investigação tecnológica e aplicada, linhas-piloto, ações de validação precoce dos produtos, capacidades avançadas de produção e primeira produção, em especial no que toca às tecnologias facilitadoras essenciais, e à difusão de tecnologias de interesse geral*

II

## Eixo 3: Desenvolver o Potencial Humano (APRENDER)

14%

OT 10. Investir no ensino, nas competências e na aprendizagem ao longo da vida

*PI 10.1. Intervenções específicas dirigidas à prevenção e redução do abandono escolar*

*PI 10.2. A melhoria da qualidade, da eficiência e da abertura do ensino superior e equivalente, com vista a aumentar os níveis de participação e de habilitações*

I

*PI 10.4. melhoria da pertinência do ensino e da formação ministrados para o mercado de trabalho, facilitação a transição da educação para o trabalho e reforço dos sistemas de ensino e formação profissionais e da sua qualidade, inclusive através de mecanismos de antecipação de competências, adaptação dos currículos e criação e desenvolvimento de sistemas de ensino baseados no trabalho, nomeadamente sistemas de ensino dual e de aprendizagem*

*PI 10.5. Investimentos na educação, na formação e na formação profissional para a aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida através do desenvolvimento das infraestruturas educativas e formativas*

# Articulação da RIS3 do Centro com o PORegional:

## Eixos 3 e 4 (FSE)

### Eixo 3: Desenvolver o Potencial Humano (APRENDER)

14%

OT 10. Investir no ensino, nas competências e na aprendizagem ao longo da vida

*PI 10.1. Intervenções específicas dirigidas à prevenção e redução do abandono escolar*

*PI 10.2. A melhoria da qualidade, da eficiência e da abertura do ensino superior e equivalente, com vista a aumentar os níveis de participação e de habilitações*

*PI 10.4. melhoria da pertinência do ensino e da formação ministrados para o mercado de trabalho, facilitação a transição da educação para o trabalho e reforço dos sistemas de ensino e formação profissionais e da sua qualidade, inclusive através de mecanismos de antecipação de competências, adaptação dos currículos e criação e desenvolvimento de sistemas de ensino baseados no trabalho, nomeadamente sistemas de ensino dual e de aprendizagem*

*PI 10.5. Investimentos na educação, na formação e na formação profissional para a aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida através do desenvolvimento das infraestruturas educativas e formativas*

I

### Eixo 4: Promover e Dinamizar a Empregabilidade (EMPREGAR E CONVERGIR)

11%

OT 8. Promover o emprego e apoiar a mobilidade laboral

*PI 8.1. acesso ao emprego para os candidatos a emprego e os inativos, incluindo os desempregados de longa duração e as pessoas afastadas do mercado de trabalho, e através de iniciativas locais de emprego e apoio à mobilidade dos trabalhadores*

*PI 8.3. criação de emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras*

*Empreendedorismo social, Inovação social, Inovação aberta*

*PI 8.5. adaptação dos trabalhadores, das empresas e dos empresários à mudança*

II

III

# Articulação da RIS3 do Centro com o PO Regional :

## Eixos 4 (FEDER) e 5

### Eixo 4: Promover e Dinamizar a Empregabilidade (EMPREGAR E CONVERGIR)

11%

OT 8. Promover o emprego e apoiar a mobilidade laboral

*PI 8.8. A concessão de apoio ao desenvolvimento dos viveiros de empresas e o apoio à atividade por conta própria, às microempresas e à criação de empresas*

*PI 8.9. A concessão de apoio ao crescimento propício ao emprego através do desenvolvimento do potencial endógeno como parte integrante de uma estratégia territorial para zonas específicas, incluindo a conversão de regiões industriais em declínio e desenvolvimento de determinados recursos naturais e culturais e da sua acessibilidade;*

III

### Eixo 5: Fortalecer a Coesão Social e Territorial (APROXIMAR e CONVERGIR)

7%

OT 9. Promover a inclusão social e combater a pobreza

*PI 9.1. inclusão ativa, incluindo com vista à promoção da igualdade de oportunidades e da participação ativa e a melhoria da empregabilidade*

*Envelhecimento saudável*

*PI 9.6. Estratégias de desenvolvimento local de base comunitária*

*PI 9.7. Investimentos na saúde e nas infraestruturas sociais que contribuam para o desenvolvimento nacional, regional e local, a redução das desigualdades de saúde, a promoção da inclusão social através da melhoria do acesso aos serviços sociais, culturais e*

*PI 9.8. A concessão de apoio à regeneração física, económica e social das comunidades desfavorecidas em zonas urbanas e rurais*

*PI 9.10. Investimentos no contexto de estratégias de desenvolvimento local de base comunitária*

III

III

III

# Articulação da RIS3 do Centro com o PO Regional :

## Eixos 6 e 7

### Eixo 6: Afirmar sustentabilidade de territórios e recursos (SUSTENTAR e CONVERGIR)

17%

OT 2. Melhor acesso, utilização e qualidade das tecnologias da informação e da comunicação

*PI 2.3. O reforço das aplicações TIC na administração pública em linha, aprendizagem em linha, infoinclusão, cultura em linha e saúde em linha*

OT 4. Apoiar a transição para uma economia com baixas emissões de carbono em todos os setores

*PI 4.2. A promoção da eficiência energética e da utilização das energias renováveis nas empresas*

III

*PI 4.3. O apoio à utilização da eficiência energética e das energias renováveis nas infraestruturas públicas, nomeadamente nos edifícios públicos e no setor da habitação*

III

*PI 4.5. A promoção de estratégias de baixo teor de carbono para todos os tipos de territórios, nomeadamente as zonas urbanas, incluindo a promoção da mobilidade urbana multimodal sustentável e medidas de adaptação relevantes para a atenuação*

*Soluções inovadoras para eficiência energética e transporte para territórios de baixa densidade*

III

OT 6. Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos

*PI 6.3. A conservação, proteção, promoção e o desenvolvimento do património natural e cultural*

II

*PI 6.4. A proteção e reabilitação da biodiversidade e dos solos e promoção de sistemas de serviços ecológicos, nomeadamente através da rede Natura 2000 e de infraestruturas verdes*

*PI 6.5. A adoção de medidas destinadas a melhorar o ambiente urbano, a revitalizar as cidades, recuperar e descontaminar zonas industriais abandonadas, incluindo zonas de reconversão, a reduzir a poluição do ar e a promover medidas de redução de ruído*

OT 11. Reforçar a capacidade institucional e uma administração pública eficiente

*PI 11.1. Investimento nas capacidades institucionais e na eficiência das administrações e dos serviços públicos a nível nacional, regional e local, a fim de realizar reformas, legislar melhor e governar bem*

*PI 11.2 criação de capacidades para todos os agentes que operam no domínio da educação, da aprendizagem ao longo da vida, da formação, do emprego e das políticas sociais, inclusive através de pactos setoriais e territoriais de preparação de reformas a nível nacional, regional e local*

III

### Eixo 7 – Apoiar a mobilidade regional (MOVIMENTOS)

3%

OT 7. Promover transportes sustentáveis e eliminar os estrangulamentos nas principais redes de infraestruturas

*PI 7.2. A melhoria da mobilidade regional, com a ligação dos nós secundários e terciários à infraestrutura da RTE-T*

# Política Energética UE: 3x20 para 2020

1. **Garantia do aprovisionamento e do abastecimento**
2. **Energia e Desenvolvimento Sustentável**
3. **Mercado interno de Energia**
4. **Diversificação das fontes energéticas**
5. **Redução da intensidade de energia no PIB**
6. **Promoção da eficiência energética**
7. **Promoção das energias renováveis**
8. **Redução das emissões dos GEE e, em particular, do CO2**



# ENERGIA, COMPETITIVIDADE e SUSTENTABILIDADE

**Utilização Racional de Energia** – a gestão dos processos energéticos no consumidor

**Conservação de Energia** – evitar o desperdício na utilização da energia

**Eficiência Energética** – melhorar o rendimento na conversão e na utilização de energia

**Eco-eficiência** – gestão integrada da eficiência da várias formas de energia – eletricidade, gás natural, combustíveis derivados do petróleo, água, resíduos sólidos e líquidos



# Eficiência Energética : consumidores e consumos

## Gestão pela Procura com um claro envolvimento dos consumidores

assente na eficiência energética e na utilização das energias renováveis numa lógica de produção descentralizada da energia mais adequada ao consumo que os utilizadores necessitarem em situação

***o que pressupõe uma enorme sensibilização dos consumidores***

- **Tipos de Consumidores** : domésticos; serviços públicos e privados; indústria; transportes e agrícolas
- **Tipos de consumos** : electricidade, calor e/ou frio e mobilidade

# Como atuar - linhas estratégicas

Comunicação  
ao cidadão

Eficiência  
energética da  
iluminação  
pública

Reabilitação  
sustentável

Observatório  
Municipal para a  
Sustentabilidade

Programas de  
fundos  
estruturais

Elaboração e  
monitorização  
dos PASE



**Competitividade Territorial**

*Smartcities*

Eco-empresas



# Como atuar –o que fazer

<b>CONSUMIDORES</b> ----- <b>CONSUMOS</b>	<b>DOMÉSTICOS</b>	<b>SERVIÇOS</b> <b>PUBLICOS PRIVADOS</b>	<b>INDÚSTRIA</b>	<b>TRANSPORTES</b>	<b>AGRÍCOLAS</b>
<b>ENERGIA ELÉCTRICA</b>	TELECONTAGEM MICROGERAÇÃO	SCE AUDITORIAS MICROGERAÇÃO COGERAÇÃO	AUDITORIAS PRCE SGCIE	ELÉCTRICOS METRO COMBOIO AUTOMÓVEL	MICROGERAÇÃO
<b>CALOR FRIO</b>	ENERGIAS RENOVÁVEIS	ENERGIAS RENOVÁVEIS	COGERAÇÃO ENERGIAS RENOVÁVEIS	ENERGIAS RENOVÁVEIS	ENERGIAS RENOVÁVEIS TRIGERAÇÃO
<b>MOBILIDADE</b>	PLANO DE MOBILIDADE	PLANOS DE MOBILIDADE	FERROVIA MAR	PLANOS DE MOBILIDADE	PLANOS DE MOBILIDADE





**SEMINÁRIO – CIRA  
TERRITÓRIO SUSTENTÁVEL E COMPETITIVO**



**A Eficiência Energética  
num  
Território de Excelência**



**Joaquim Borges Gouveia**  
bgouveia@ua.pt  
DEGEI – UAVEIRO  
28 de fevereiro de 2014